

Programa Brasileiro  
GHG Protocol



## Inventário de emissões de gases de efeito estufa



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Ano inventariado: 2015





CASA DA MOEDA DO BRASIL

## Casa da Moeda do Brasil

**Nome fantasia:** Casa da Moeda do Brasil

**CNPJ:** 34.164.319/0005-06

**Setor econômico:** Indústrias de transformação

**Subsetor:** Fabricação de produtos diversos

**Endereço:** Rua René Bittencourt, 371 - 371 - Distrito Industrial - Santa Cruz - Rio de Janeiro - RJ - 23565-200

**Responsável pela empresa:** Leandro da Costa Gomes (lcgomes@cmb.gov.br)

### Informações institucionais

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) foi fundada em 8 de março de 1694 pelo rei de Portugal D. Pedro II, em Salvador, com o objetivo de atender a demanda de fabricação de moedas no país.

Há mais de 300 anos a empresa pública é responsável pela produção do meio circulante brasileiro e de outros produtos de segurança, como passaportes com chips e selos fiscais. O complexo industrial, localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, é um dos maiores do gênero no mundo. No local, funcionam as três fábricas da empresa - de cédulas, de moedas e gráfica - onde são desenvolvidos produtos com o elevado padrão de qualidade exigido no mercado moderno.

## 1. Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Leandro da Costa Gomes

E-mail do responsável

lcgomes@cmb.gov.br

Ano do inventário

2015

Verificação

O inventário foi verificado por terceira parte: Sim

Organismo verificador: Instituto Totum de Desenvolvimento e Gestão Empresarial Ltda.

Responsável pela verificação: Roberta Bertoni (rbertoni@institutototum.com.br)

Tipo do inventário

Completo



## 2. Limites do inventário

### Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO<sub>2</sub>e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 3.7 - Emissões por unidades de operação.

Legenda:

**M** Matriz    **C** Controlada    **U** Unidade

[ A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz ]

**M** Casa da Moeda do Brasil

## 2.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

## 2.2 Organograma



## Limites Operacionais

### 2.3 Limites operacionais relatados no inventário

#### **Escopo 1**

Combustão móvel  
Combustão estacionária  
Resíduos sólidos e efluentes líquidos  
Fugitivas

#### **Escopo 2**

Aquisição de energia elétrica

#### **Escopo 3**

4. Transporte e distribuição (upstream)  
5. Resíduos gerados nas operações  
6. Viagens a negócios

## 3. Emissões

### Controle Operacional

#### 3.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás			Em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalente (tCO <sub>2</sub> e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO <sub>2</sub>	710,695	4.990,542	3.955,284	710,695	4.990,542	3.955,284
CH <sub>4</sub>	14,624	0,000	0,294	365,602	0,000	7,355
N <sub>2</sub> O	0,026	0,000	0,165	7,741	0,000	49,150
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF <sub>6</sub>	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF <sub>3</sub>	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
<b>Total</b>				<b>1.084,039</b>	<b>4.990,542</b>	<b>4.011,788</b>

#### 3.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO <sub>2</sub> e)	Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico (t)	Remoções de CO <sub>2</sub> biogênico (t)
Combustão móvel	20,146	1,526	0,000
Combustão estacionária	690,041	1,669	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	372,024	0,000	0,000
Fugitivas	1,828	0,000	0,000
<b>Total</b>	<b>1.084,039</b>	<b>3,195</b>	<b>0,000</b>

### 3.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

<b>Categoria</b>	<b>Emissões (tCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>Emissões de CO<sub>2</sub> biogênico (t)</b>	<b>Remoções de CO<sub>2</sub> biogênico (t)</b>
Aquisição de energia elétrica	4.990,542	0,000	0,000
Total	4.990,542	0,000	0,000

### 3.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

<b>Categoria</b>	<b>Emissões (tCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>Emissões de CO<sub>2</sub> biogênico (t)</b>	<b>Remoções de CO<sub>2</sub> biogênico (t)</b>
4. Transporte e distribuição (upstream)	3.700,174	268,682	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	0,000	46,028	0,000
6. Viagens a negócios	311,614	0,000	0,000
Total	4.011,788	314,710	0,000

### 3.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado.

### 3.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado.

### 3.7 Emissões por unidade

Não foi relatado.

## 4. Métodos

### 4.1 Métodos e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizado algum método e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

### 4.2 Métodos e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizado algum método e/ ou ferramenta para setores específicos?

Não foi utilizado.

### 4.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

## 5. Outros Elementos

*Campos de preenchimento opcional*

5.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

Não foi relatado.

5.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO<sub>2</sub>e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

5.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

5.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

5.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Algumas fontes de emissão de GEE identificadas na organização não foram consideradas no inventário. Seguem as justificativas das exclusões realizadas no inventário de GEE:

- Não contempla as etapas de entrega de matérias primas, justificando-se pelo fato do transporte do material ser realizado por empresas terceirizadas, não sendo parte das emissões da CMB;
- Não foi contemplada a manutenção do ar condicionado da Matriz Brasília/DF pelo fato do local possuir apenas seis aparelhos, onde foram realizadas 03 manutenções e não houve o registro do volume de gás repostado pela empresa Contratada;
- Os aparelhos ar condicionados do Museu Praça da República foram instalados no ano de 2015 e não sofreram manutenção no período;
- A Casa da Moeda possui uma Central de Refrigeração, com Refrigeradores de Líquido tipo Centrífuga, cuja manutenção ocorre através de empresa externa especializada, que informou que o sistema não apresentou no período de 2015 perda de gás refrigerante por vazamento ou qualquer tipo de intervenção técnica, não sendo necessário a adição do referido fluido;
- Não foram contemplados os resíduos gerados nos escritórios, na Matriz e no Museu por não haver mecanismos de medição e pelo baixo impacto no resultado final.

5.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Não foi relatado.

5.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Não foi relatado.

5.8 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, da organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado.

## 6. Compensações e reduções

*Campos de preenchimento opcional*

### 6.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado.

### 6.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado.

## Declaração de Verificação de inventário de emissões de gases de efeito estufa Programa Brasileiro GHG Protocol

Esta **Declaração de Verificação**<sup>1</sup> documenta que o Organismo de Verificação (OV) citado abaixo realizou as atividades de verificação de acordo com as *Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol* e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Organismo de Verificação (OV)	Organização Inventariante (OI)
Nome do OV: Instituto Totum	Nome da OI: Casa da Moeda do Brasil
Nome do verificador Líder: Roberta Bertoni	Nome do responsável pelo inventário: Leandro da Costa Gomes
E-mail: rbertoni@institutototum.com.br	E-mail: lcgomes@cmb.gov.br

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2015, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas *Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa* (EPB).

### Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

<input type="checkbox"/> Verificação com nível de <b>confiança razoável</b> “O inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de [ano] está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB.” As limitações do processo de verificação foram:
<input checked="" type="checkbox"/> Verificação com nível de <b>confiança limitado</b> “Não há indícios de que o inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de 2015 não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB.” As limitações do processo de verificação foram:
<input type="checkbox"/> Inventário <b>não verificável</b> Incluir razão, por exemplo: “devido a erros de dados” ou “não está de acordo com as EPB”:

### Descrição do Escopo da Verificação

O inventário do ano de 2015 da Organização Inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais	Limites operacionais
<input checked="" type="checkbox"/> Controle operacional <input type="checkbox"/> Participação societária	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1 <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3

Foram excluídas da verificação: [as seguintes fontes /entidades jurídicas/ unidades operacionais/ etc.]

<sup>1</sup> Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - [www.fgv.br/ces/ghg](http://www.fgv.br/ces/ghg)

## Instalações visitadas

Listar todos os locais visitados durante a verificação e a data de cada visita.

Nome do local	Relação do local com a holding	Endereço	Data da visita
Parque Industrial da CMB	Matriz	Rua Renê Bitencourt, 371 - Santa Cruz	16/05/2016

## Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente (tCO <sub>2</sub> e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3 (se aplicável)
CO <sub>2</sub>	710,694906	4990,542457	3955,283736
CH <sub>4</sub>	365,602400	0	7,355025
N <sub>2</sub> O	7,741444	0	49,149736
HFCs	0	0	0
PFCs	0	0	0
SF <sub>6</sub>	0	0	0
NF <sub>3</sub>	0	0	0
TOTAL	1084,038750	4990,542457	4011,788497
Biomassa	3,195483	0	314,709669

## Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Participação Societária (se aplicável)

GEE	Toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente (tCO <sub>2</sub> e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3 (se aplicável)
CO <sub>2</sub>			
CH <sub>4</sub>			
N <sub>2</sub> O			
HFCs			
PFCs			
SF <sub>6</sub>			
NF <sub>3</sub>			
TOTAL			
Biomassa			

## Comentários adicionais

